

LEVANTAMENTO DE SEMENTES CRIOULAS NA REGIAO DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Eva Maria Freitas Magalhães¹, Geraldo Souza de Lima², Ítalo Wesley de Moura Brito³,
Jaqueline Sgarbi Santos⁴

Resumo: A modernização dos sistemas agrícolas tem causado perdas significativas para a agrobiodiversidade de modo geral, principalmente no que se refere a material genético, pensando nisso o trabalho em questão visou um levantamento propulsor a respeito das sementes de milho crioulo em comunidades tradicionais do Maciço de Baturité, objetivando criar dados para subsidiar novas pesquisas e contribuir para o resgate dessas sementes como alternativa para a autonomia dos agricultores familiares. Os agricultores tradicionais são os responsáveis pela permanência da manutenção e conservação das sementes crioulas, e mesmo com os grandes avanços da agricultura moderna ainda conservam praticas ancestrais de manejo. Através de abordagens participativas e diversos diálogos com os agricultores tornou-se possível observar os aspectos regionais e culturais que estão atrelados ao milho, bem como sua forma de cultivo e alguns dos usos que são feitos, destacando-se a riqueza nutricional que o mesmo apresenta e a resistência a fatores climáticos locais. Notou-se que já há o desaparecimento de algumas variedades, possivelmente devido a implantação de políticas publicas que fornecem sementes de milho geneticamente modificado para os agricultores, sendo isso um importantíssimo indicador da necessidade de alternativas para reversão desse fato, uma vez que a recuperação das praticas e sementes tradicionais dizem respeito a preservação da biodiversidade do planeta.

Palavras-chave: Milho crioulo. Aspectos regionais. Resgate.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: magalhaeseva21@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: geraldolimalobo@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: italowesley87@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: sgarbijaqueline@unilab.edu.br